

Sobre os autores

L. Poundie Burstein (poundieburstein@gmail.com) é professor de teoria e análise musical na *City University of New York (CUNY)*. Suas principais áreas de interesse incluem a análise schenkeriana, análise da música do século XVIII, pedagogia da teoria musical e estudos sobre a forma musical. Além de seu trabalho acadêmico, Poundie Burstein se apresentou extensivamente como pianista de grupos de improvisação de comédia na área de Nova York. Ele já lecionou no *Mannes College, Columbia University, Queens College*, e ocupou uma cátedra na *University of Alabama* em 2010. Em 1995, recebeu o *Distinguished Teaching Award* da *New School University*, e, em 2008, o *Outstanding Publication Award* da *Society for Music Theory (SMT)*. Poundie foi presidente da *Society for Music Theory* e é autor do livro *Journeys Through Galant Expositions*, publicado em 2020 pela *Oxford University Press*.

Norton Dudeque (norton.dudeque@ufpr.br) possui mestrado em Performance musical – *University of Western Ontario* (1991), mestrado em Musicologia pela Universidade de São Paulo (1997), doutorado em Música (Ph.D.) – *University of Reading* (2002). Realizou estágio pós-doutoral no *Kings College* em Londres (2012). Atualmente é professor associado aposentado da Universidade Federal do Paraná e atua no Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Teoria e análise musical, atuando principalmente nos seguintes temas: análise musical, musicologia, teoria musical, música brasileira dos séculos XIX e XX.

Desirée Mayr (dmayr@uneb.br) é professora de Licenciatura em Música na Universidade Estadual da Bahia, e violinista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Ela estuda as obras do compositor Leopoldo Miguéz. Ela fez mestrado, doutorado com um período sanduiche com bolsa da CAPES na Universidade de Durham na Inglaterra, e pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ, onde ministrou uma disciplina de análise de obras românticas brasileiras. Desirée tem Licenciatura em Performance de Violino pela Associated Board of the Royal Schools of Music, bacharelado em violino pela UFRJ, bacharelado em matemática e física pelo *King's College*, Universidade de Londres, e complementação pedagógica pela Universidade Cândido Mendes. De 2020 a



2022, Desirée obteve *travel grants* da *Society for Music Theory*, e em 2022 da *International Musicology Society*. Desirée publica e participa de vários congressos nacionais e internacionais, onde apresenta os resultados de sua pesquisa.

Katerina Maniou (manioykaterina@gmail.com) é uma intérprete vocal de Atenas, musicóloga e pesquisadora independente. É Doutora pelo Departamento de Estudos Musicais da Universidade de Atenas, com a tese “Aspectos do modernismo e pós-modernismo na obra de Alfred Schnittke”, financiada pela *State Scholarship Foundation* (IKY). Tem formação em Canto Lírico, Piano e Teoria Musical. Katerina se dedica à música contemporânea, improvisação, experimental, música eletrônica, colaborações artísticas e arte performática. Como intérprete, já colaborou com Ópera Nacional Grega, a Fundação Onassis (Sgt), *Song of the Goat Theatre Company*, *Medeia Electronique*. Além disso, tem participado de festivais e realizado a estreia de obras de compositores gregos contemporâneos. Recentemente, Katerina tem combinado a performance experimental com uma pesquisa interseccional em um caminho de teorização e investigação artística da voz. Tem realizado recitais-palestra, instalações sonoras e gravações em conferências internacionais, filmes experimentais e residências. Como pesquisadora, tem publicado artigos e participado de conferências, palestras e transmissões na Grécia e no exterior.

Ivan Gonçalves Nabuco (ivannabuco@gmail.com) possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2005), mestrado em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, com a dissertação "Um estudo acerca da dimensão metafísica do conceito de linha fundamental na teoria musical de Schenker" (2019) e, atualmente, é doutorando em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC com Bolsa CAPES.

Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas (sergio.freitas@udesc.br) é professor nos cursos de graduação e pós-graduação em música na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Possui mestrado (UNESP, 1995) e doutorado (UNICAMP, 2010) no campo da teoria e análise da música popular. É membro dos grupos de pesquisa Música, Cultura e Sociedade - MUSICS (UDESC) e sua atuação docente, pesquisas e publicações se desenvolvem nos campos da teoria e análise musical, música popular e harmonia tonal. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “A teoria anda só? Questões de história e reexame analítico em repertório tonal”. (ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0215-616X>)

Thiago Luiz Gomes (thiagoluiz92@gmail.com) é bacharel em composição e mestre em música pela Universidade de Brasília. **Flávio Santos Pereira** (flaviosp@unb.br) graduou-se em Composição e Regência pela Universidade de Brasília (1988), sob a orientação do Prof. Dr. Claudio Santoro. Obteve o título de Mestre em Antropologia pela Universidade de Brasília (1999) com a defesa da tese "Hierarquia, Prestígio e Poder de Influência na Música Erudita", sob a orientação do Prof. Dr. Wilson Trajano Filho. Obteve o título de Doutor em Composição Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012), sob a orientação do Prof. Dr. Celso Giannetti Loureiro Chaves, com bolsa concedida pelo CNPq. É professor efetivo da Universidade de Brasília desde 1991.

Gabriel Venegas Carro (gabriel.venegascarro@ucr.ac.cr) é Doutor (PhD, 2017) e Mestre (MM, 2013) em Teoria Musical pela *University of Arizona*, além de Bacharel em Piano pela *Universidad de Costa Rica* (2006). Ele tem apresentado suas pesquisas em conferências profissionais nos Estados Unidos, América do Sul, Caribe e Europa. Professor e pesquisador em tempo integral da Universidade da Costa Rica, Gabriel também é membro do comitê editorial da revista acadêmica *Indiana Theory Review (Indiana University)*, fundador do coletivo latino-americano de teoria e análise musical *Saberes Armónicos* e tecladista da banda de rock da América Central *Flor de Doppler*. Nos últimos cinco anos, Gabriel liderou, como professor visitante, seminários de graduação e pós-graduação e cursos de educação continuada na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Brasil), a *Hochschule für Musik/Johannes Gutenberg-Universität Mainz* (Alemanha), *Universidad de la República del Uruguay* e *Universidad Tecnológica del Uruguay*. Seus interesses atuais abrangem o dualismo harmônico na teoria do século XIX, os adágios sinfônicos de Anton Bruckner e a teoria, análise e prática tonal na música popular, especialmente pop e rock latino-americano e anglo-saxão.

Gabriel H. B. Navia (gabrielbianconavia@gmail.com) é Doutor em Teoria e Análise Musical pela *University of Arizona* e Mestre em Performance Musical (violão) pela mesma instituição. Durante o seu doutorado, dedicou-se ao estudo da forma sonata na música de Franz Schubert e, atualmente, dedica-se também ao estudo analítico de repertórios tonais diversos dos séculos XIX–XXI e da forma de alguns gêneros da música popular latino-americana. Gabriel tem apresentado trabalhos em congressos nacionais e internacionais, incluindo a *EuroMAC 9* (França, 2017), a *17th IASPM Conference* (Alemanha, 2017), o III Congresso da

TeMA (Rio de Janeiro, 2019) e a *44th SMT Conference* (EUA, 2021). Suas mais recentes publicações apareceram na revista *Musica Theorica* (2019; 2020), *The Sage International Encyclopedia of Music and Culture* (2019), *Revista Vórtex* (2020) e *The Routledge Companion to Music Theory Pedagogy* (2020). Desde 2014, Gabriel atua como professor de violão e disciplinas teóricas na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e, desde 2020, é o editor-chefe da revista *Musica Theorica*, publicação da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (TeMA).

Boyd Pomeroy (pomeroy@arizona.edu) é professor de teoria musical na *Fred Fox School of Music* da Universidade do Arizona e especialista em análise schenkeriana, estudos sobre a forma musical (especialmente a forma sonata) e a música de Debussy. Apresentador veterano em muitas conferências de teoria musical na América do Norte e na Europa, seu trabalho foi publicado em revistas como *Music Theory Spectrum*, *Journal of Schenkerian Studies*, *Music & Letters*, *19th-century Music Review* e *Min Ad (Israel Studies in Musicology)*, bem como capítulos de livros em *The Cambridge Companion to Debussy*, *Essays from the Fourth International Schenker Symposium*, *Johannes Brahms und Anton Bruckner im Spiegel der Musiktheorie*, *Debussy's Resonance*, *Bach to Brahms* e *Explorations in Schenkerian Analysis*. Pomeroy contribuiu com a bibliografia anotada *Schenkerian Analysis* do projeto *Oxford Bibliographies Online*, e atualmente está trabalhando em vários estudos schenkerianos/formais da tonalidade do século XX (em Sibelius, Nielsen e Elgar), bem como em um livro sobre a audição schenkeriana. De 2012 a 2018, foi professor convidado frequente de cursos especiais de verão na *Universidad Nacional de Costa Rica*, em San José.